



## ATA DA SÉTIMA REUNIÃO 2019 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 15 dias do mês de julho do ano de 2019, às 15h00min compareceram para a sétima reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação da Presidência/Gestora dos Recursos, os seguintes membros designados por meio da Portaria 220/2018: Sr. Maurício Abranches Alves, o Sr. Alberto Zampaglione, Sra. Danielle Villas Boas Agero Corrêa, Sra. Solange Dutra e o Sr. Rodrigo Serpa Florêncio, para deliberarem em reunião ordinária em atendimento ao art.79 da Lei Complementar Nº 141/2018, sobre a pauta a seguir: A) O PIB da China veio levemente abaixo do esperado, mas a produção industrial surpreendeu em junho, com alta forte. Nos EUA, Citigroup abre balanços dos bancos e a semana tem dados importantes. Aqui o mercado deve mostrar alívio pela aprovação em primeiro turno da reforma da Previdência, pois a conclusão desta primeira fase faz toda diferença, já que se pode ter a maior convicção de que a economia fiscal foi preservada em torno de R\$ 900 bilhões, com a derrota de todos os destaque da oposição. B) Segundo o jornal a Folha de São Paulo, o governo quer cortar a alíquota máxima da PF de 27,5% para 25%, elevar a faixa de isenção e propor a fusão de cinco tributos (PIS,COFINS,IPI,CSLL,IOF) num imposto único de 15%. C) O real teve a melhor semana (+2,07%) desde o fim de maio contra o dólar. A queda de juto pelo FED este mês, no dia 31 (mesma data do COPOM), joga a favor das moedas dos emergentes. Profissionais do mercado também observam que o ingresso de fluxo estrangeiro para garantir a reserva de ações do IRB Brasil, a serem ofertadas esta semana pela União e BB, ajudando o dólar a oscilar em queda. O alívio coincide com o risco País (127 pontos base) bem baixo do patamar em que começou o mês (150pb), com o Brasil credenciado para disputar o capital externo após os avanços concretos na reforma da Previdência. D) o índice Dow Jones fechou em alta de 0,90% (27.332,03 pontos) o S&P 500 (+0,46%) ultrapassou a barreira dos 3 mil pontos pela primeira vez na história e o Nasdaq subiu 0,59% (8.244,14 pontos). E) A atividade econômica mostrou reação em maio, interrompendo uma sequência de quatro meses de recuo, segundo dados compilados pelo Banco Central (BC) no seu Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), divulgado nesta segunda feira. O indicador aumentou 0,54% no quinto mês de 2019, após queda de 0,32% em abril (dado revisado de retração de 0,47%).A expansão do mês ficou praticamente em linha com estimativas colhidas pelo Valor Data. A previsão mediana era de expansão de 0,50%, com projeções variando de estabilidade a alta de 1,10%. Nos 12 meses encerrados em maio, o crescimento ficou em 1,31% na série sem ajuste. Devido às revisões constantes do indicador, o IBC-Br medido em 12 meses é maio, o crescimento ficou em 1,31% na série sem ajuste. Devido às revisões constantes do indicador, o IBC-Br medido em 12 meses é mais estável do que a medição mensal, assim como o próprio Produto Interno Bruto (PIB). Em relação a maio de 2018, o índice subiu 4,4% na série sem ajuste. No ano, houve crescimento de 0,94%. F) A diretoria financeira informa o Saldo em contas na data de vinte e oito de junho de dois mil e dezenove: no Banco Santander R\$ 9.013,57, saldo em Caixa Econômica conta de contribuições R\$ 0,00, saldo em conta Itaú taxa de administração R\$ 33.871,26, saldo em conta Itaú Contribuições R\$ 0,00 e saldo aplicado no valor de R\$ 5.380.813,33, sendo deste, R\$ 298.956,05 referente à taxa de administração estando aplicado no fundo Alocação Dinâmica R\$ 271.551,85 e R\$ 27.404,20 aplicado no fundo Referenciado DI Itaú. E) Nada mais havendo a deliberar, a Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Alberto Zampaglione, lavrei a presente ata que após lida foi assinada por todos.

Danielle Villas Boas Agero  
Corrêa  
Presidente

Alberto Zampaglione  
Diretor Administrativo e  
Financeiro

Rodrigo Serpa Florêncio  
Diretor Jurídico

Maurício Abranches Alves  
Presidente da CPL

Solange Dutra  
Diretora de Benefícios